

# Projeto estimula cultivo de hortaliças não convencionais

Seg 13 abril

Um projeto de incentivo ao cultivo de hortaliças não convencionais vai gerar alimento, ocupação e conhecimento para moradores do pequeno município de Santa Cruz de Minas, no Sul do estado.

A iniciativa partiu da pesquisadora da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), Izabel Cristina dos Santos, que ficou sensibilizada com as fortes chuvas de fevereiro responsáveis por alagar boa parte das casas do município. "Diante desse cenário surgiu a ideia de ajudar os moradores a recuperar suas hortas domésticas. Além disso, eu sei que a prefeitura mantém uma horta comunitária. Por isso, também propus ações para o espaço coletivo", conta Izabel.

## Etapas

O projeto vai funcionar em três etapas. A primeira, iniciada nesta terça-feira (7/4), contou com distribuição de kits com cartilhas e sementes de hortaliças não convencionais como alho-de-folha, almeirão-roxo, bortalha, chuchu-de-vento, capiçoba, quiabo comum, vagem-de-metro e salsinha.

Em setembro e outubro, serão distribuídas sementes mais propícias para plantio em períodos chuvosos como araruta, azedinha, capuchinha, carás, feijão-mangalô, ora-pro-nobis, taioba, tomate-de-árvore e outras.

Representantes da prefeitura farão os repasses para as famílias interessadas. Os kits são acompanhados de instruções de semeadura. Além disso, Izabel afirma que novas instruções serão elaboradas com dicas para transplantio, adubações e demais cuidados com as plantas.

## Horta comunitária

Já o material doado para a horta comunitária do município é composto por um número maior de sementes e diferentes mudas de hortaliças não convencionais. Segundo o coordenador do projeto de economia solidária do município, Jorge Luiz Fernandes, a horta ajuda na alimentação e na preservação da dignidade da vida de cerca de 15 famílias.

Entusiasta da economia solidária, ele afirma que o trabalho da pesquisadora da Epamig será de grande valor para a comunidade. "O trabalho de incentivo ao cultivo de hortas, tanto domésticas quanto comunitárias, permite ampliar o olhar sobre uma alimentação mais saudável e mantém vivas as tradições de plantas que podem ser esquecidas por não serem comercialmente vendidas em todo o país", ressalta Jorge.

## Covid-19

A primeira etapa de entrega dos kits foi executada de acordo com as normas de prevenção adotadas pelo Comitê Extraordinário do governo de Minas em combate à Covid-19, doença

causada pelo coronavírus.

Durante a entrega, todo cuidado foi tomado para minimizar os riscos de propagação do vírus. Em tempos de isolamento social, Izabel espera que o projeto seja mais uma opção de atividade, ao ar livre, para quem está em casa.

A segunda etapa será realizada após o período de isolamento social. Izabel afirma que a agenda prevê ainda cursos, oficinas, palestras e demonstrações práticas sobre cultivo de hortaliças não convencionais.

A terceira etapa será de apoio às famílias e ao município, e inclui treinamento para a colheita de sementes. O objetivo é promover capacitação para a autossuficiência na produção de sementes.